

Brasília, 16 de outubro de 2020.

Carta Circular 007/2020
Assunto: Orientação sobre o ENEM 2021
Aos Diretores das Instituições de Educação

A Associação Nacional de Educação Católica – ANEC, em consonância com as demandas de suas associadas, atenta às políticas públicas da educação brasileira, apresenta as principais orientações do INEP/MEC sobre o Exame Nacional do Ensino Médio.

Este documento é fruto de uma reunião do Grupo de Trabalho Nacional Pedagógico da ANEC com o INEP/MEC, que ocorreu no dia 5 de outubro deste ano, que teve como objetivo compreender quais são as mudanças do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Esperamos que estas informações auxiliem os(as) gestores(as) educacionais na tomada de decisão para o triênio vindouro.

MUDANÇAS DO ENEM PARA 2021:

O novo ENEM seguirá o modelo dos programas de avaliação seriada usando a teoria de resposta ao item para correção. Haverá, a partir de 2021, o ENEM Seriado e o ENEM Tradicional. Em janeiro de 2021 será feita a aplicação do ENEM digital. A ideia do INEP/MEC é ter várias aplicações ao longo do ano, gradativamente, até chegar a 6 aplicações anuais. Em 2021 há possibilidade de dois ENEMs digitais e, a partir de 2022, aumentará o número de aplicação.

QUANTIDADE DE ITENS E REDAÇÃO:

Serão menos de **45 questões, mas não está definido ainda pelo INEP**. A ideia é fazer as aplicações em dois dias. As provas de Língua Portuguesa não terão avaliação de redação no ENEM seriado, mas terão questões abertas (dissertativas).

ESTRUTURA do ENEM DIGITAL:

Avaliação da 1ª e da 2ª série: contemplará apenas Língua Portuguesa e Matemática.

Avaliação da 3ª série: não haverá prova de Língua Portuguesa e Matemática, porque a FGB deve explorar as linguagens das áreas de conhecimento. Uma parte da Língua Portuguesa é importante ser cobrada junto com as Linguagens (Arte, Língua Estrangeira Moderna, TICs , Educação Física). Ou seja, provavelmente, Língua Portuguesa e Matemática não aparecerão enquanto componente curricular, mas como Linguagens; uma possibilidade sinalizada pelo INEP/MEC é que, talvez, Matemática seja avaliada dentro da área das Ciências da Natureza e Língua Portuguesa dentro da área de Ciências Humanas.

CONCLUINTES E EGRESSOS e o novo ENEM, previsto para 2024

Para os concluintes e egressos do Ensino Médio, o ENEM, em conformidade com a BNCC, será realizado em duas etapas (não dois dias). A primeira etapa será da Formação Geral Básica (BNCC) e a segunda, dos Itinerários Formativos. A primeira etapa é obrigatória para todos os alunos. A segunda, de acordo com a área de conhecimento escolhida.

Quanto às notas: isso ainda será definido, mas, a princípio, o aluno deve receber as duas notas – a da Formação Geral Básica (FGB) e a dos Itinerários Formativos (IF) – e as instituições de ensino superior ficam livres para escolher como fazer, se vão usar as duas notas para acesso ou qual das duas. **A PREVISÃO É QUE COMECE EM 2024.**

MATRIZES

Matriz do ENEM seriado: serão três matrizes: uma para cada série 1ª, 2ª e 3ª.

Matriz dos EGRESSOS: será uma síntese ou um recorte das três matrizes, não a soma. Serão matrizes muito próximas umas das outras. Os alunos que fizeram o ENEM seriado não precisarão de formação complementar para fazer o exame dos EGRESSOS.

Matriz da 1ª série de Língua Portuguesa e Matemática: será entregue em fevereiro de 2021 (segue o que está no edital do PNLD). E até o meio do ano, a matriz das áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

MATRIZ das LINGUAGENS: não tem como segmentar as séries, por isso é um processo mais complexo. Mas a construção das outras matrizes será mais rápida, porque já se terão concluídas as matrizes de Língua Portuguesa e Matemática; por lei, o prazo é até o final de 2021.

Tanto a matriz como os itens serão pensados em diversos modelos. Itens de múltiplas escolhas, de construção de textos, certo/errado, entre outros. A diferença que fazem outros exames (PISA, por exemplo) está no tipo de item, por isso a diversificação. **Haverá uma escala única que agregará itens de múltipla escolha e questões abertas.**



ITINERÁRIOS FORMATIVOS

O entendimento consensuado é que a prova será focada na área do curso que o estudante quer fazer. Por exemplo: quem quer engenharia fará mais questões de matemática e física; quem quer medicina, mais questões de biológicas e química; e humanas e linguagens, que têm aspectos afins. Ou seja, as provas devem promover o **RECONHECIMENTO da ESCOLHA do ESTUDANTE**. A discussão está se encaminhando para essa questão.

As escolas têm total liberdade para escolher como vão trabalhar as linguagens de HUMANAS e NATUREZA.

Ao final de cada ano, o INEP enviará a devolutiva dos resultados do ENEM com sigilo e compromisso previsto na Lei Geral de Proteção de Dados, seguindo a hierarquia: mantenedora (rede privada) / secretaria estadual e municipal (rede pública), direção da escola (dados da escola); estudante (resultado individual). Nesse sentido, espera-se que cada instância avalie os resultados obtidos e promova as intervenções pedagógicas necessárias.

No final do primeiro ciclo (2021 a 2023), haverá reavaliação da matriz, porque ela não é definitiva e deve ser atualizada, conforme previsto na lei. Entretanto, será um ajuste em uma ou outra habilidade, com o verbo ou o objeto de conhecimento; nada em relação à estrutura, pois em 2024, começará o próximo ciclo da avaliação do ENEM a partir da BNCC.


Nenhum dos dois tipos de ENEM (tradicional e seriado) é obrigatório. A escola pública tem o dever de aplicar, mas o estudante tem a opção de não fazer. Vale lembrar que o ENEM seriado é o nome “fantasia” para o SAEB do Ensino Médio.



Estamos em constante diálogo com o MEC/INEP. Na medida em que surgirem novas definições estaremos repassando às nossas associadas.

Ainda em anexo, encaminhamos a apresentação do INEP em relação ao ENEM 2021.

Fraternalmente,



Ir Paulo Fossatti
Presidente da ANEC



Ir. Adair Aparecida Sberga, FMA
Diretora 1ª Vice-Presidente